

Interação Pessoa Máquina

INTRODUÇÃO

SUMÁRIO

Definição

Objectivos

Porquê?

Conceitos-chave

Áreas relacionadas

Programa

Bibliografia

Avaliação

Docentes e Comunicação

INTERAÇÃO PESSOA MÁQUINA

Human (Pessoa)

O utilizador

Computer (Máquina)

- Hardware
- Software

Interaction (Interação)

- O utilizador indica à máquina as ações desejadas
- A máquina comunica os resultados

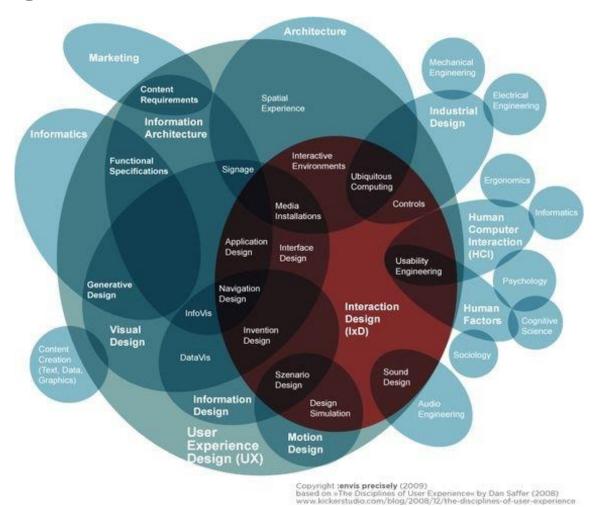


DEFINIÇÃO

"Human-computer interaction is a discipline concerned with the **design**, **evaluation** and **implementation** of interactive computing systems for human use and with the study of major phenomena surrounding them." [ACM SIGCHI]

A Interação Pessoa Máquina é um tipo de disciplina que não consiste no estudo dos seres humanos, nem no estudo da tecnologia, mas antes na ligação entre ambas.

DEFINIÇÃO



DEFINIÇÃO

IPM é uma disciplina que estuda

- o projeto
- a realização
- a avaliação

de sistemas interativos

Com o objectivo de desenvolver e melhorar a segurança, utilidade, eficiência, eficácia e usabilidade dos sistemas usados pelas pessoas, para melhor satisfazer as suas necessidades.

OBJETIVOS

Conhecer

- Os utilizadores
- As atividades (tarefas)
- A interação (contexto)

Aplicar

- Desenho Iterativo e centrado no utilizador
- Usabilidade
- Avaliação

OBJETIVOS

O objetivo central da Interacção Pessoa Máquina é o de melhorar as **interações** entre os **utilizadores** e as **máquinas** tornando-as:

- Usáveis
- Recetivas às necessidades dos utilizadores

Para tal os sistemas devem ser concebidos de forma a minimizar a barreira entre o modelo cognitivo humano sobre o que esses sistemas devem realizar e a compreensão que o sistema tem sobre a tarefa do utilizador.

PORQUÊ?

- A interface com o utilizador é crítica para a aceitação do sistema!
- Interfaces mal concebidas podem originar problemas inesperados
 - Alguns erros são de menor importância
 - Alguns erros provocam incidentes divertidos
 - Alguns erros custam muito dinheiro
 - Alguns erros são trágicos

ERROS MENORES



INCIDENTES DIVERTIDOS



INCIDENTES DIVERTIDOS



The USS Vincennes Shot Down a Civilian Plane Because of Bad Cursors



Three Mile Island Happened Because of a Light on the Console



The Herald of Free Enterprise Capsized Because of an Open Door



http://www.cracked.com/article 19776 6-disasters-caused-by-poorly-designed-user-interfaces.html

Overdoses de radiação THERAC-25

- Máquina de radiação controlada por software usada para tratar pessoas com cancro
- Entre 1985-1987, estas máquinas usadas em 4 centros médicos forneceram overdoses maciças de radiação a 6 pacientes
- Nalguns casos, o operador repetiu uma overdose porque o visor da máquina indicava que ainda não tinha sido fornecida qualquer dose.
- O pessoal médico estimou que alguns pacientes receberam entre 13,000-25,000 rads, quando deveriam ter recebido doses na gama de 100-200
- Estes incidentes causaram severos e dolorosos prejuízos e a morte de 3 pacientes

O que correu mal?

Os estudos realizados mostram que vários fatores estiveram envolvidos, nomeadamente:

- Negligência no projecto da interface
- Lapsos de design, esquecendo aspectos de segurança
- Ausência de procedimentos de análise, projecto e verificação (testes inexistentes ou insuficientes)
- Bugs no software que controlava as máquinas
- O software considerava que os sensores funcionavam sempre correctamente
- A documentação começou a ser feita apenas quando os acidentes foram reportados ...

CONCEITOS-CHAVE

Usabilidade

Desenho da interacção

Experiência do utilizador

USABILIDADE

Pode ser traduzida em termos de

- Utilização eficaz
- Utilização eficiente
- Utilização segura
- Boa utilidade
- Fácil de aprender
- Fácil de relembrar como usar

• • •

Significando uma boa User Experience

DESENHO DA INTERAÇÃO

IPM é uma disciplina de desenho de interfaces (=> desenho de interação)

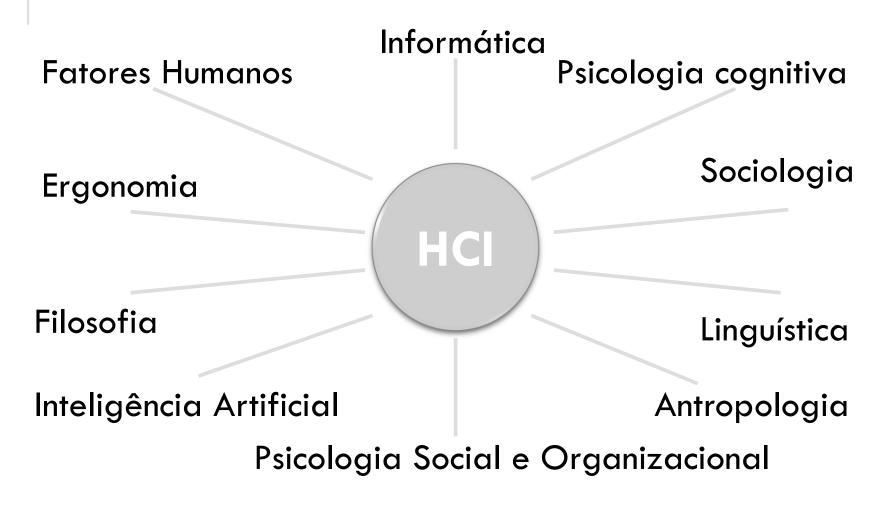
- Perceber o papel das interfaces no projeto (Identificar e solucionar problemas de design)
- Aprender a integrar fatores humanos no projeto (Compreender as pessoas para as quais se está a desenhar)

EXPERIÊNCIA DO UTILIZADOR

Conceber sistemas que

- Sejam Úteis
- Gerem Satisfação
- Sejam Atraentes
- Sejam Motivadores
- Suportem Criatividade
- Sejam Gratificantes
- Preencham emocionalmente
- Proporcionem Entretenimento

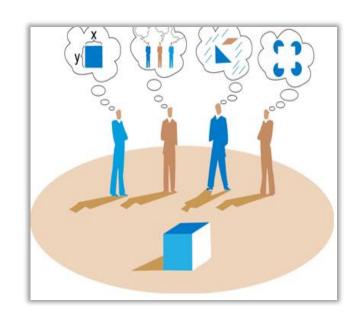
ÁREAS RELACIONADAS



ÁREAS RELACIONADAS

Multidisciplinearidade

- Envolvimento de pessoas com backgrounds diferentes
 - Diferentes perspetivas e formas de ver e falar sobre as coisas
- Benefícios
 - Geração de mais ideias e designs
- Desvantagens
 - Dificuldade de comunicar
 e progredir nos designs



ÁREAS RELACIONADAS

O aumento do número de consultorias de ID:

Nielsen Norman Group: (http://www.nngroup.com/)



AREAS RELACIONADAS

Aumento do número de consultorias de ID

Cooper:(http://www.cooper.com/)

Swim: (www.swimstudio.com)





We are a global design consultancy. We create impact through design.

IDEO: (http://www.ideo.com/)

PROGRAMA

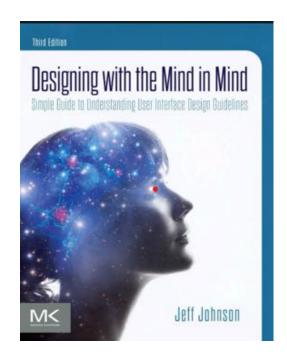
- Cap. 1 − Introdução
- Cap. 2 A psicologia das Coisas
- Cap. 3 Fatores Humanos
- Cap. 4 Modelos de Interacção
- Cap. 5 Desenho da Interacção
- Cap. 6 − Projeto
- Cap. 7 Usabilidade e Acessibilidade
- Cap. 8 Avaliação

Johnson, J. (2020). Designing with the Mind in Mind: Simple Guide to Understanding User Interface Design Guidelines 3rd Edition. .

Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann

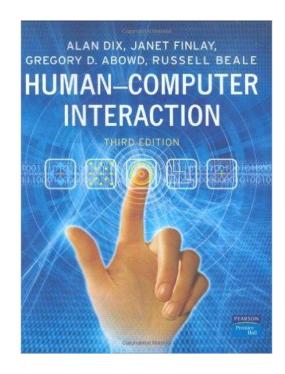
ISBN: 978-0128182024

Cota 1A-9-177



Dix, A., Finlay, J., Abowd, G. & Beale, R. (2003). Human-Computer Interaction. England: Prentice-Hall Europe.

ISBN: 978-0130461094

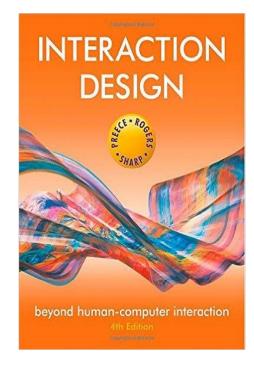


Sharp, H., Rogers, Y. & Preece, J. (2015). Interaction

Design: Beyond Human-Computer Interaction. United

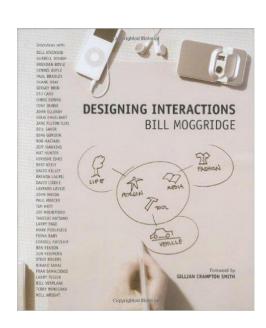
Kingdom: John Wiley & Sons Ltd.

ISBN: 978-1119020752



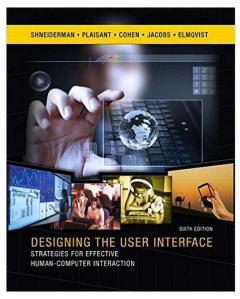
Moggridge, B. (2007). Designing Interactions. Cambridge, MA: The MIT Press.

ISBN: 978-0-262-13474-3



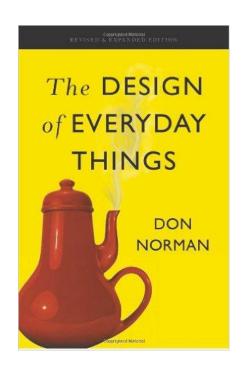
Shneiderman, B., Plaisant, C., Cohen, M., Jacobs, S., Elmqvist, N. & Diakopoulos, N. (2016). Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction. Boston: Pearson/Addison.

ISBN: 0-321-26978-0



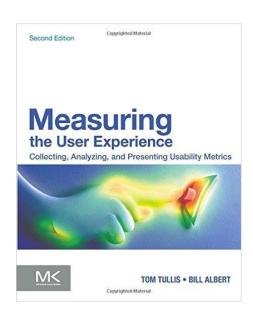
Norman, D. (2013). The Design of Everyday Things. New York: Basic Books.

ISBN: 978-465-06710-7



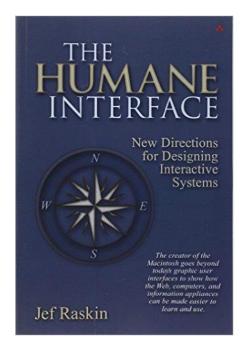
Tullis, T. & Albert, W. (2013). Measuring the User Experience: Collecting, Analyzing, and Presenting Usability Metrics. Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann.

ISBN: 978-0124157811



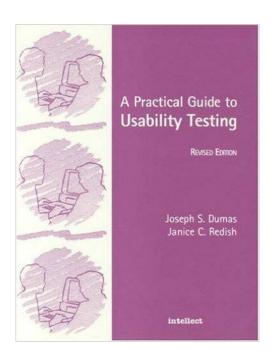
Raskin, J. (2000). The Humane interface: new directions for designing interactive systems. Boston: Addison-Wesley

ISBN: 978-0201379372

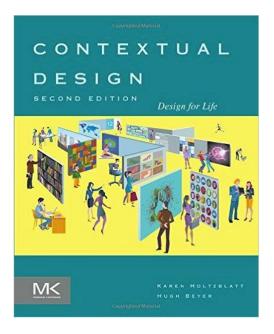


Dumas, J. & Redish, J. (1999). A practical guide to usability testing. United Kingdom: Exeter, Intellect Books

ISBN: 9781841500201

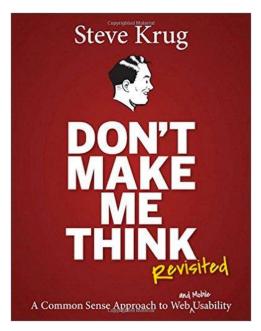


Holtzblatt, K. & Beyer, H. (2016). Contextual Design, Second Edition: Design for Life (Interactive Technologies). Cambridge, MA: Elsevier/Morgan Kaufmann.

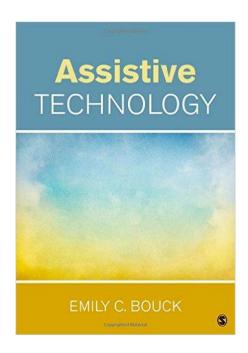


Krug, S. & Black, R. (2014). Don't make me think. A Common Sense Approach to Web Usability. Berkeley, CA: New Riders.

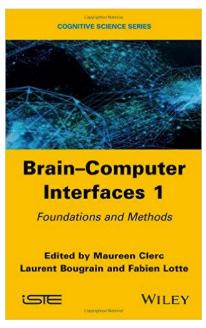
ISBN: 978-0321965516



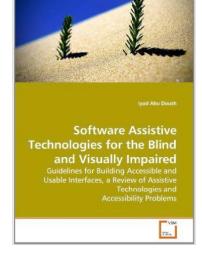
Bouck, E. (2016). Assistive Technology. Berkeley, CA: Sage Publications Inc.



Clerc, M., Bougrain, L. & Lotte, F. (2016). Brain-Computer Interfaces 1: Methods and Perspectives (Cognitive Science). United Kingdom: John Wiley & Sons Ltd.



Doush, I. (2010). Software Assistive Technologies for the Blind and Visually Impaired: Guidelines for Building Accessible and Usable Interfaces, a Review of Assistive Technologies and Accessibility Problems. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Müller.



AVALIAÇÃO

Exame (10 ou 8 Valores)

Escolha múltipla com consulta de 1 folha A4 manuscrita

Trabalhos Práticos (10 ou 12 Valores)

- Realizados em grupo de 2 alunos
 - TP1 (1 Val.): Entrega e Apresentação na 1ª e 2ª aulas práticas, resp.
 - TP2 (1,5 Val.): Entrega e Apresentação na 3ª e 4ª aulas práticas, resp.
 - TP3 (2,5 Val.): Entrega a 18/Abril
 - $^{\circ}$ TP4 (5 Val.): Entrega a $13/\mathrm{Junho}$ e apresentação em data a combinar
 - TP5 (2 Val.): Trabalho **facultativo** a realizar nas aulas práticas. A sua realização substituirá a componente respetiva no exame.

AVALIAÇÃO

Para obter aprovação na unidade curricular é necessário alcançar pelo menos 40% nas seguintes componentes de avaliação (Totalidade dos trabalhos Práticos, TP4 e Exame).

Existirá um bónus de 1 Val. a acrescentar à nota total pela participação em atividades diversas, aos alunos que frequentam pelo menos 2/3 das aulas teóricas.

DOCENTES E COMUNICAÇÃO

Aulas Teóricas e Práticas

- Anabela Gomes (anabela@isec.pt)
 - Investigação
 - http://orcid.org/0000-0001-8418-8095
 - https://www.cisuc.uc.pt/people/show/191